



**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL  
SECIONAL SÃO PAULO  
COMISSÃO ESPECIAL DE ARBITRAGEM**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DE ARBITRAGEM DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECIONAL SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA 08 DE ABRIL DE 2020.** Aos oito (08) dias de abril, do ano de dois mil e vinte (2020), às dezoito (18h), por meio remoto, pela ferramenta Hangouts Meet (“meet.google.com”), reuniram-se, em conjunto, a Comissão Especial de Arbitragem, representada pelo Presidente Dr. Ruy Janoni Dourado, pela Vice-Presidente, Dra. Ane Elisa Perez e pelo Secretário-Geral, Dr. Asdrubal Franco Nascimbeni, e os demais membros presentes, seja de forma virtual pelo referida ferramenta/site, seja por telefone. Iniciados os trabalhos, com a palavra o Presidente da Comissão Especial de Arbitragem, Dr. Ruy Janoni Dourado, que fez a abertura da reunião, cumprimentou os presentes, fez a apresentação da pauta do dia, tendo sido debatidos os seguintes pontos, em destaque: (1) **Informar sobre a mudança da data prevista para 19 de junho, para a realização do Congresso e, atualizações.** Em princípio, o Dr. Ruy Dourado disse que foi remarcado o Congresso para o dia 27/11. Relatou, ainda, que os painéis que estavam, até então, pré-definidos, eram os seguintes: *Arbitragem e Administração Pública – questões ainda não definidas; Publicidade das arbitragens e jurisprudência arbitral; Arbitragem e o mercado de capitais; A visão do Judiciário.* Para esse último painel, o Dr. Ruy Dourado disse que já estavam confirmados, para a primeira data, em junho, o Desembargador do TJSP, Dr. Cesar Ciampolini; a Juíza de Direito, Dra. Andréa Galhardo Palma; o Dr. Henrique Ávila e ainda estava aguardando resposta do Ministro do STJ, Marco Aurélio Belizze. O Dr. Ruy ressaltou que esse último painel talvez pudesse contar com algum subtema. Em razão disso, houve sugestão de que o subtema poderia trazer a participação de algum membro do Legislativo, tendo havido debates com posições favoráveis e contrárias (a maioria demonstrou contrariedade). Foi dada sugestão também de trazer ao debate, no referido Congresso, tema tratando da arbitragem em tempos de crise. O Dr. Ruy Dourado ficou de avaliar melhor a sugestão, para o momento mais adequado, pois ainda há muita incerteza nesse cenário e o congresso será apenas no final do ano. Sugeriu-se, também, um webinar, para os próximos dias, por alguns membros da comissão, para tratar desse tema (isto é, dos impactos do Covid-19 sobre a arbitragem), tendo ficado de ser avaliado. (2) **Confirmar quem mais da Comissão tem interesse em participar da obra coletiva.** O Dr. Gustavo Vaughn informou que a grande maioria já confirmou interesse em escrever, apesar de alguns não terem indicado o tema. Em seguida, o Dr. Gustavo indicou, verbalmente, todos aqueles que haviam confirmado, tanto membros desta comissão, como alguns membros externos. Foi informado que o Dr. Ruy iria convidar o Dr. Caio Augusto Silva dos Santos, Presidente da OAB/SP, para prefaciá-la obra. Quanto aos vídeos a respeito de temas de arbitragem, com a colaboração de membros da Comissão, em razão do problema da quarentena o projeto ficou suspenso, pois tais



vídeos teriam que ser gravados presencialmente, na sede da OAB/SP, já que, remotamente, provavelmente perderiam qualidade de áudio e/ou de imagem. **(3) Discussão sobre o COVID-19 e seus efeitos para a advocacia e, como a Comissão pode contribuir.** Brevemente, o tema já foi tratado, quando da discussão do item 1, acima. O Dr. Ruy Dourado fez referência que algumas das comissões da OAB/SP têm soltado algumas pequenas notas a respeito desse momento, que têm sido veiculadas no portal da seccional paulista. Foi sugerido que alguns membros da comissão pudessem se voluntariar para elaborar alguma nota técnica (NT), em conjunto com a comissão de mediação, ou sobre outros assuntos em que a arbitragem é relevante (como para os casos de infraestrutura, em que as discussões são normalmente levadas ao juízo arbitral) para que sejam esses textos avaliados pela diretoria da OAB, a fim de que se aprove a sua veiculação no seu portal da internet. Para esse contato com a comissão de mediação, voluntariaram-se as Dras. Ane Elisa e Christiana Beyrodt e o Dr. Luis Fernando Guerrero. Alguns dos membros deram algumas sugestões sobre o que poderia ser debatido nessa NT. Uma delas foi de que possa partir, da própria comissão, a sugestão de que, nesse atual momento, os advogados demonstrem que os métodos colaborativos, ou pacíficos, sobreponham-se ao início de um litígio, afinal há nítida dificuldade de acesso à justiça (tanto ao judiciário, como às arbitragens) nessa ocasião que estamos vivenciando. **(4) Medidas/sugestões para conter o aumento da litigiosidade - papel da comissão.** Esse item acabou sendo debatido durante as discussões finais do item anterior (item 4). **(5) Assuntos de interesse geral.** Debateu-se sobre estar-se notando, cada vez mais, que as estimativas de honorários periciais em arbitragens têm sido demasiadamente altas. Foram feitas também algumas críticas pontuais sobre a postura e a qualidade dos serviços dos assistentes técnicos levados pelas partes. Os membros fizeram observações do que poderia ser melhorado, inclusive pela postura e forma de atuar dos próprios árbitros (muitas vezes, até de forma colaborativa com as próprias partes), que poderiam restringir as periciais, seja na quantidade delas, seja na profundidade dessas perícias em arbitragens, o que poderá impactar a diminuição desse problema. Sugeriu-se também uma maior atenção dos advogados das partes que irão indicar os árbitros para determinada arbitragem, no sentido de que possam escolher outros profissionais com conhecimento da matéria de fundo (não necessariamente advogados), também como formade evitar as perícias. Ponderou-se, contudo, a importância de serem escolhidos, como árbitros, advogados, para que haja uma maior técnica na elaboração das sentenças, evitando, assim, nulidades futuras da própria arbitragem. Falou-se ainda que os procedimentos arbitrais em algumas das principais câmaras de arbitragem estão caminhando remotamente e de forma digital, de maneira satisfatória, nesse período de quarentena. Antes de finalizar, o Dr. Ruy Dourado indagou se a reunião remota funcionou para a maioria dos membros, pois pode vir a ser uma alternativa, para algumas das próximas reuniões futuras. Pela maioria das manifestações, a experiência foi positiva. A Dra. Christiana Beyrodt sugeriu, inclusive, que alguns eventos, capitaneados pela comissão, pudessem ser feitos de maneira virtual/remota. A respeito de outros



assuntos que possam ser de interesse da Comissão, ninguém se manifestou. Nada mais a ser tratado, encerrou-se a reunião às 19:40h.

**São Paulo, 08 de abril de 2020.**

Ruy Janoni Dourado – Presidente

Ane Elisa Perez - Vice-Presidente

Asdrubal Franco Nascimbeni – Secretário-Geral